

SINTAXE

Um modo complexo de pensar



Ronda, Espanha

<https://www.continuandoaprocura.com/ronda-espanha/>





Pont du Gard, França
<https://www.conexao-paris.com.br/ponte-do-gard-monumento-sul-da-franca/>

"Marco Polo descreve uma ponte, pedra por pedra.

- Mas qual é a pedra que sustenta a ponte? — pergunta Kublai Khan.
- A ponte não é sustentada por esta ou aquela pedra — responde Marco —, mas pela curva do arco que estas formam.

Kublai Khan permanece em silêncio, refletindo.
Depois acrescenta:

- Por que falar em pedras? Só o arco me interessa.

Polo responde:

- Sem pedras, o arco não existe."

(Italo Calvino, em "As Cidades Invisíveis")

Relação entre o todo e as partes

"Não posso conhecer o todo se não conhecer particularmente as partes, e não posso conhecer as partes se não conhecer o todo". (PASCAL)

Deveríamos, portanto, ser animados por um princípio de pensamento que nos permitisse ligar as coisas que nos parecem separadas umas em relação às outras.

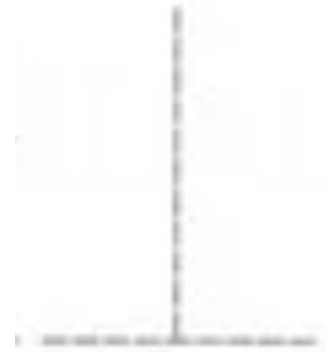
O pensamento complexo deve ligar a autonomia e a dependência.
(MORIN)

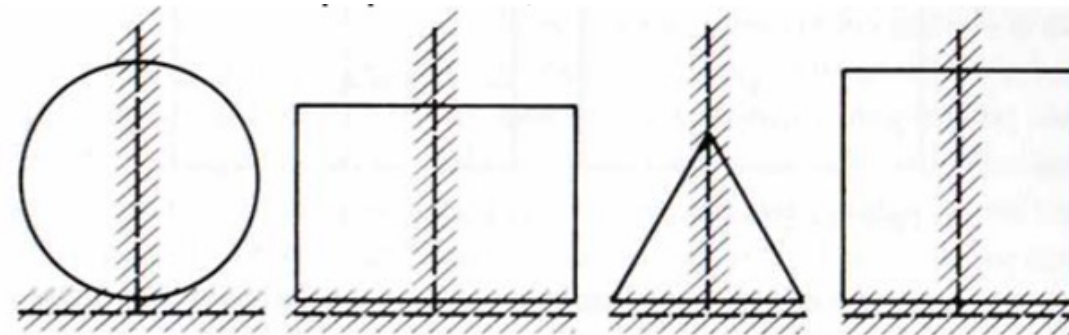
Comunicação e percepção visual

“O resultado final é a verdadeira manifestação do artista. O significado, porém, depende das respostas do espectador, que também modifica e interpreta através da rede de seus Critérios subjetivos” (DONDIS, 2015, p.31)

Equilíbrio: eixo vertical e eixo horizontal

“A mais importante influência tanto psicológica como física sobre a percepção humana é a necessidade que o homem tem de equilíbrio, de ter os pés firmemente plantados no solo e saber que vai permanecer ereto em qualquer circunstância, em qualquer atitude, com um certo grau de certeza” (DONDIS, 2015, p. 32).





Construto horizontal-
vertical

- Ser, estar: predicado nominal
- Flexão: marcação de tempo

Tensão

- (i) A área axial de qualquer campo é sempre aquilo para o que olhamos primeiro.

No princípio era o VERBO.

- (ii) Na sequência, o olho se volta para a metade inferior do campo = estabelecimento de equilíbrio através da referência horizontal.

Em busca do SUJEITO.

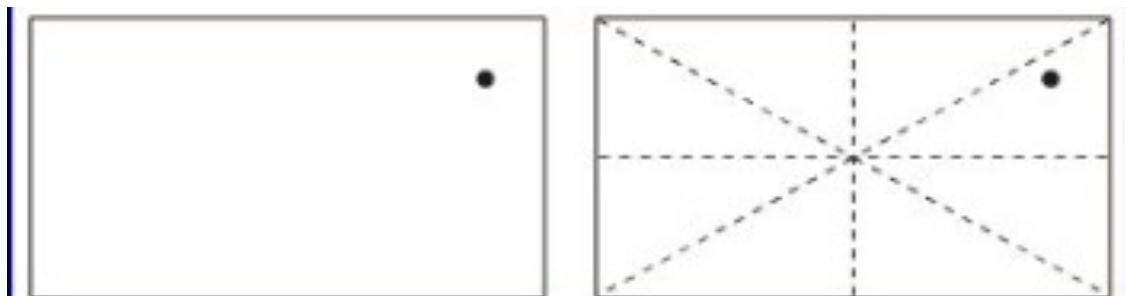
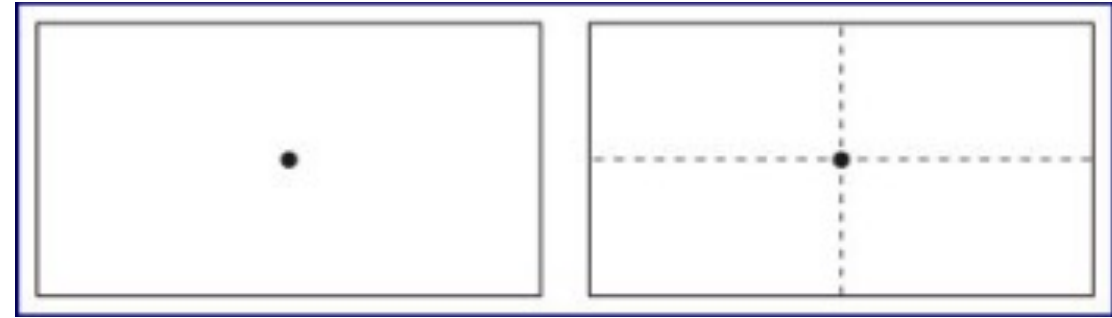


Almada Negreiros – T
ríptico para o porto Rocha de Conde Óbidos (Lisboa)

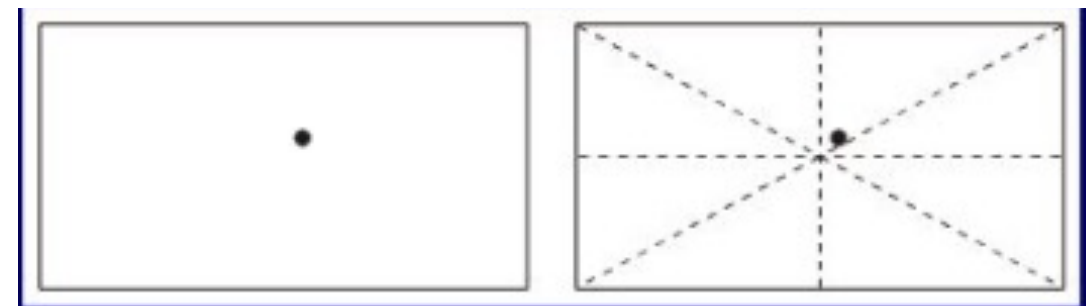




Nivelamento e aguçamento



Bateu na mulher o cara de bengala.

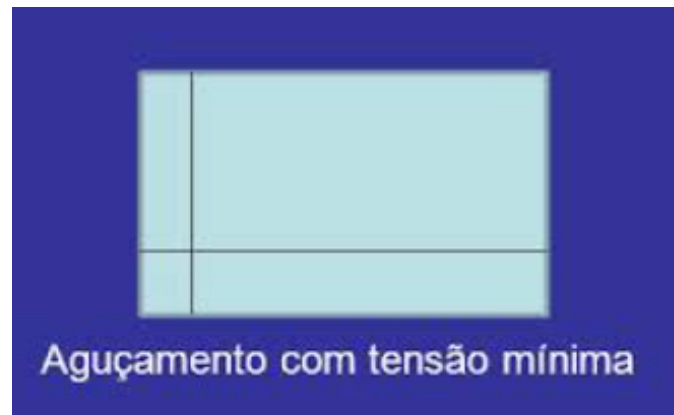


O cara bateu na mulher de bengala.

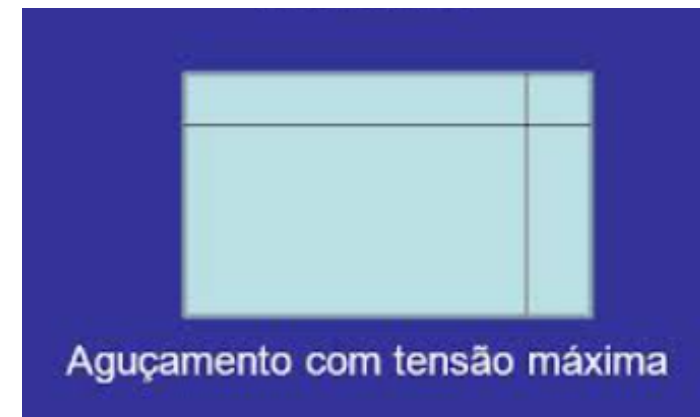


Tensão

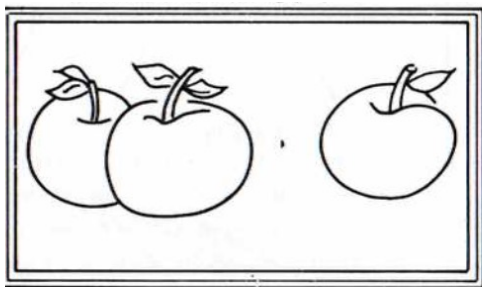
“Em termos mais simples, os elementos visuais que se situam em áreas de tensão têm mais peso do que os elementos nivelados. O peso, que nesse contexto significa capacidade de atrair o olho, tem aqui uma enorme importância em termos do equilíbrio compositivo” (DONDIS, 2015, p. 41).



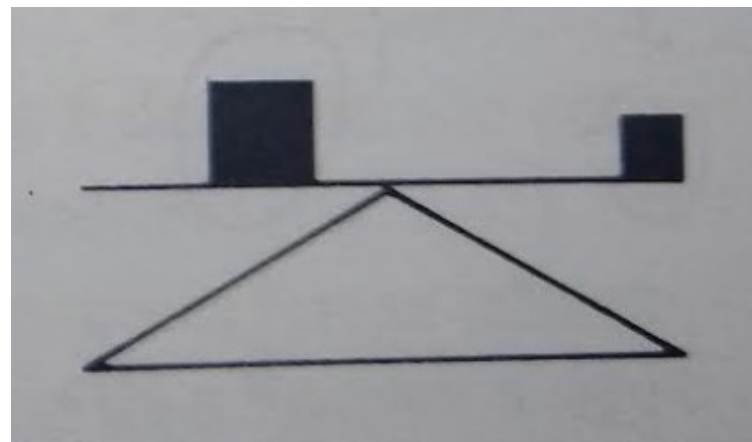
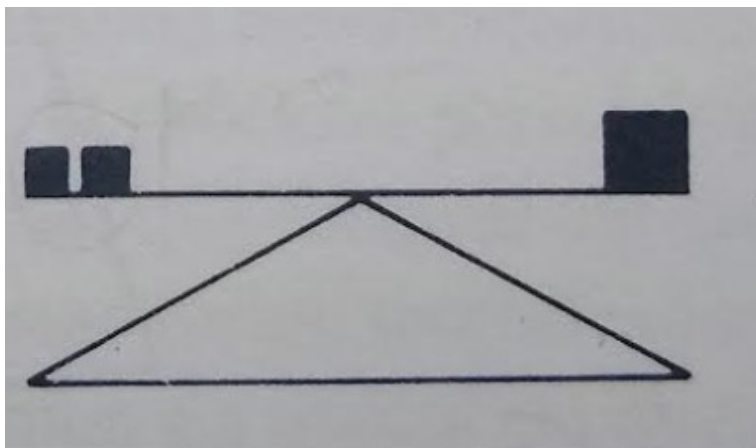
O cara de chapéu amarelo bateu na mulher.



Bateu na mulher o cara de chapéu amarelo.



- “Em termos mais simples, os elementos visuais que se situam em áreas de tensão têm mais peso do que os elementos nivelados.
- O peso, que nesse contexto significa capacidade de atrair o olho, tem aqui uma enorme importância em termos do equilíbrio compositivo” (DONDIS, 2015, p. 41).



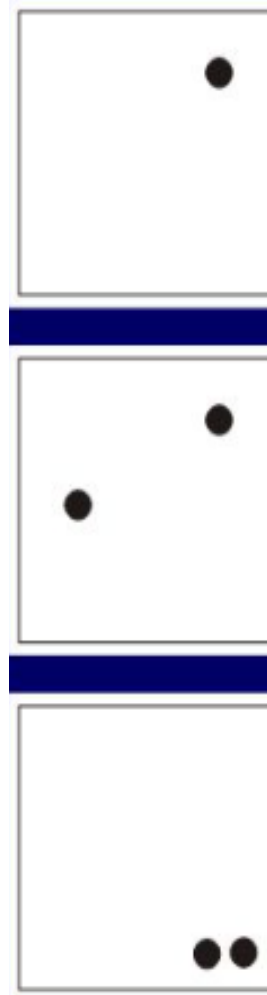
[_{SN} As meninas loiras inteligentes] [_{SV} disputam atenção].

[_{SN} As meninas loiras de gorro azul] [_{SV} disputa/disputam atenção]

Atração e agrupamento

“[...] o homem tem necessidade de construir conjuntos a partir de unidades; nesse caso, a necessidade é ligar os pontos de acordo com a atração dos mesmos [e quanto mais próximos maior a atração].

Foi esse fenômeno visual que levou o homem primitivo a relacionar os pontos de luz das estrelas a formas representacionais” (DONDIS, 2015, p. 45).



Um ponto isolado relaciona-se com o todo.

[_{SN} Os homens] [_{SV} dançam bem].

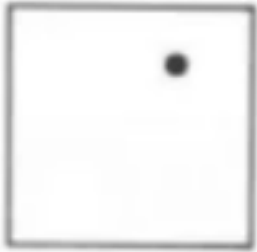
Dois pontos disputam a atenção. Se repelem.

[_{SN} O cara francês de bigode e o rapaz espanhol de sapato preto] [_{SV} dança bem].

Quanto maior a proximidade, maior a atração.

[_{SN} O francês e espanhol] [_{SV} dançam bem].

Positivo e negativo



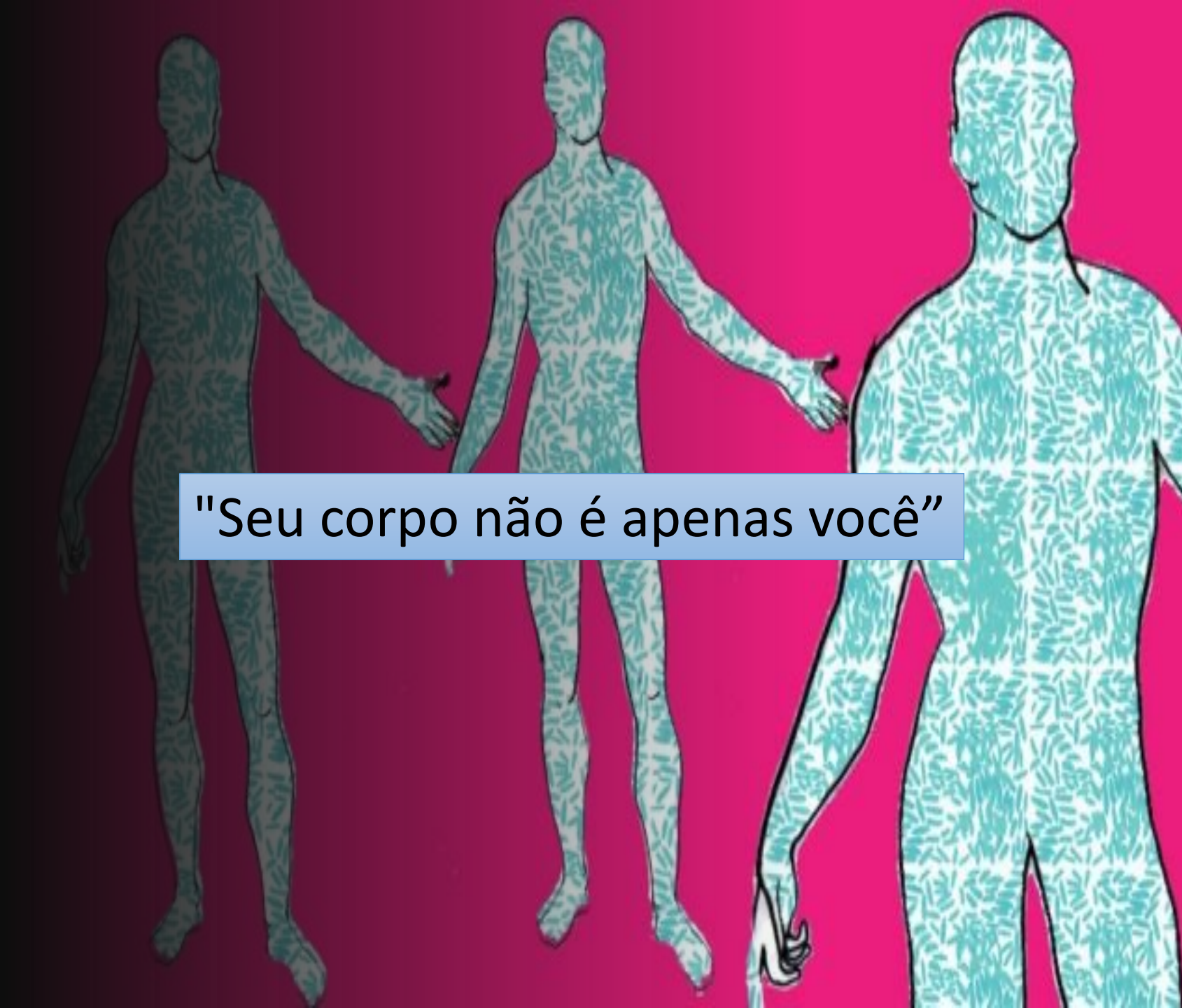
É [+] o que domina o olho, o que se vê primeiro;
É [-] o que se apresenta de forma passiva.



Sujeito [+A, agente];
Objeto [-A, paciente]

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-43716220>

Ruth Lev, Departamento de Microbiologia –
Instituto Max Planck:

The image features three human silhouettes against a dark red background. The silhouettes are filled with a pattern of small green shapes representing microorganisms. The density of these shapes increases from left to right, with the first silhouette being mostly empty, the second having a sparse pattern, and the third being almost completely filled with the green shapes. A light blue rectangular box is overlaid on the middle silhouette, containing the text "Seu corpo não é apenas você".

"Seu corpo não é apenas você"

Não importa o
quão bem você
se lavar, quase
todos os cantos
do seu corpo
estão cobertos
de criaturas
microscópicas.

As células humanas constituem apenas
43% da contagem total de células do corpo.

O resto são micro-organismos.

Você no todo e o todo em você

... não devemos esquecer que somos não só uma pequena parte de um todo, o todo social, mas que esse todo está no interior de nós próprios, ou seja, temos as regras sociais, a linguagem social, a cultura e normas sociais em nosso interior.

Segundo este princípio, não só a parte está no todo como o todo está na parte.

Seleção semântica: O cachorro matou o carro.

SN = [-A] não pode ser paciente

- O conhecimento deve certamente utilizar a abstração, mas procurando construir-se em referência a um contexto. A compreensão de dados particulares exige a ativação da inteligência geral e a mobilização dos conhecimentos de conjunto.
- Marcel Mauss dizia: "É preciso recompor o todo".
- Acrescentemos: é preciso mobilizar o todo. (MORIN)

Princípios norteadores dos procedimentos cognitivos do pensamento complexo

1. Sistêmico ou organizacional: “O todo é mais do que a soma das partes”

Pascal: “Tenho por impossível conhecer o todo sem conhecer as partes, e conhecer as partes sem conhecer o todo”.

2. “Hologramático” : a parte está no todo, mas o todo também se inscreve na parte.

3. Do anel retroativo: a causa age sobre o efeito e vice-versa. Rompe com a causalidade linear.

4. Do anel recursivo (gerador): os produtos e os efeitos são produtores e causadores do que os produz.

Os indivíduos humanos produzem a sociedade nas - e através de - suas interações, mas a sociedade, enquanto todo emergente, produz a humanidade desses indivíduos aportando-lhes a linguagem e a cultura.

5. Auto-eco-organização (autonomia/dependência): “Viver de morte, morrer de vida” (Heráclito): duas ideias antagônicas, mas complementares

os homens desenvolvem a sua autonomia na dependência da cultura

6. Dialógico: ordem/desordem/organização = permite associar noções contraditórias/excludentes

Quando se considera a espécie ou a sociedade, o indivíduo desaparece; e vice-versa.

7. Da reintrodução daquele que conhece em todo conhecimento = restaura o sujeito e ilumina a problemática cognitiva central: todo conhecimento é uma reconstrução/tradução por um espírito/cérebro numa certa cultura e num determinado tempo.

Referências

- DONDIS, Donis. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- MORIN, Edgar. Da necessidade de um pensamento complexo. In Para navegar no século XXI – Tecnologias do Imaginário e Cibercultura. Tradução de Juremir Machado da Silva. Disponível em: <http://www.rogerioa.com/resources/Cult1/necessidade.pdf>, acesso 05/03/2023.